

HISTÓRIA

1

No antigo Egito e na Mesopotâmia, assim como nos demais lugares onde foi inventada, a escrita esteve vinculada ao poder estatal. Este, por sua vez, dependeu de um certo tipo de economia para surgir e se desenvolver. Considerando as afirmações acima, explique as relações entre:

- a) escrita e Estado;
- b) Estado e economia.

Resolução

- a) *Na Antigüidade Oriental, o poder do Estado era centralizado e teocêntrico. Nesse contexto, o controle sobre a escrita constituía um instrumento essencial para o controle sobre a atividade produtiva e para fazer funcionar a burocracia estatal.*
- b) *O Estado tornou-se o proprietário das terras, sendo que às comunidades camponesas cabia apenas sua posse. As comunidades realizavam o trabalho agrícola e entregavam a maior parte da produção ao Estado.*

2

Antes de o luteranismo e calvinismo surgirem, no século XVI, e romperem com a unidade do cristianismo no ocidente, houve, na Baixa Idade Média, movimentos heréticos importantes, como o dos cátaros e dos hussitas, que a Igreja Católica conseguiu reprimir e controlar. Explique:

- a) como a Igreja Católica conseguiu dominar as heresias medievais?
- b) por que o luteranismo e o calvinismo tiveram êxito?

Resolução

- a) *Através da ação repressiva da Santa Inquisição que, aliada ao Estado, praticava a perseguição, condenação e queima dos hereges. Em certos casos, a Igreja apoiou expedições militares para destruir as heresias.*
- b) *O luteranismo foi favorecido pelo apoio dos príncipes alemães, interessados nas propriedades eclesiásticas. Já o calvinismo veio ao encontro dos interesses da burguesia, criando uma ética que compatibilizava religião cristã e prática capitalista. Em ambos os casos, deve-se considerar o enfraquecimento da autoridade papal na época.*

3

“Em suma, a combinação de eficiência técnica e convicção mística, submetidas ambas à expansão comercial e ao poder político, foi a característica (...) da conquista espanhola na América.”

David A. Brading, *Orbe indiano*.

Com base no texto, estabeleça as relações entre:

- a) avanços tecnológicos e expansão comercial;
- b) poder político da Coroa Espanhola e Igreja Católica.

Resolução

- a) *A expansão comercial da Idade Moderna, no contexto da transição do feudalismo para o capitalismo, foi, em grande parte, fruto da Expansão Marítima dos séculos XV-XVI. Para esta última, contribuíram, de forma fundamental, certos avanços na tecnologia náutica (emprego da caravela, uso da vela triangular ou latina, bússola e aperfeiçoamento do astrolábio). A utilização das armas de fogo também foi importante, tendo em vista seu papel na conquista e colonização da América.*
- b) *A Coroa Espanhola, dentro do quadro da formação das Monarquias Nacionais européias, possuía o poder político absoluto, que lhe proporcionou o controle quase total sobre o processo colonizador. A Igreja Católica foi uma auxiliar decisiva da Coroa nesse processo, graças a seu papel catequizador (e portanto aculturador) dos indígenas americanos.*

4

“(...) e em lugar de ouro, de prata e de outros bens que servem de moeda em outras regiões, aqui a moeda é feita de pessoas, que não são nem ouro, nem tecidos, mas sim, criaturas. E a nós a vergonha e a de nossos predecessores, de termos, em nossa simplicidade, aberto a porta a tantos males (...)”

Garcia II, rei do Congo, século XVII

Comente os acontecimentos a que se refere o rei africano e como estão relacionados à colônia brasileira.

Resolução

O texto refere-se ao comércio de escravos de origem africana, que constituiu uma importante atividade econômica de certos países europeus durante a Idade Moderna, na fase da acumulação primitiva de capital. Em relação ao Brasil, o tráfico negreiro desempenhou um papel de dupla importância: fornecer mão-de-obra para a grande lavoura e a mineração coloniais e, simultaneamente, favorecer a acumulação capitalista metropolitana, graças aos lucros auferidos com o próprio tráfico.

5

“Seria mais correto chamarmos o Iluminismo de ideologia revolucionária... Pois o Iluminismo implicava a abolição da ordem política e social vigente na maior parte da Europa”

Eric J. Hobsbawm. *A Era das Revoluções*, 1789-1848.

Descreva a ordem política e social que o Iluminismo criticava e pretendia destruir.

Resolução

O iluminismo combatia a estrutura que se convencionou chamar de "Antigo Regime" e que se vinculava ao capitalismo comercial (acumulação primitiva de capitais) da Idade Moderna. A ordem política do Antigo Regime apoiava-se no absolutismo de direito divino e a ordem social, na existência de uma sociedade baseada na desigualdade civil e nos privilégios da nobreza e do clero.

6

Sobre a Guerra do Paraguai (1864-1870), fundamentalmente desencadeada por razões geopolíticas regionais, responda:

- quais as divergências e alianças políticas existentes entre os países nela envolvidos?
- qual o seu resultado em termos de poder estratégico regional?

Resolução

- O ditador paraguaio Solano López pretendia conseguir uma saída para o mar, anexando a seu país partes de Mato Grosso e da Argentina, mais o Rio Grande do Sul e o Uruguai; para tanto, firmou uma aliança com os "blancos" do Uruguai. O Brasil, interessado em manter sua hegemonia na Bacia Platina (ameaçada pelo projeto de López), firmou a Tríplice Aliança com a Argentina e os "colorados" do Uruguai.
- O Paraguai foi aniquilado e perdeu sua posição de possível potência regional. Mas a influência brasileira na Bacia Platina como um todo também sofreu um certo declínio.

7

"As fábricas devoram a vida humana desde os sete anos de idade. Sobre as mulheres pesam, de ordinário, trabalhos tão árduos quanto os dos homens; não percebem senão salários reduzidos. Equiparam-se aos adultos, para o trabalho, os menores de quatorze e doze anos... O horário, geralmente, nivela sexos e idades, entre os extremos habituais de nove a dez horas cotidianas de cansaço."

Rui Barbosa, *A questão social e política no Brasil*, 1919.

- indique os principais problemas sociais apontados pelo texto;
- relacione-os com as idéias, reivindicações e formas de luta dos operários, na década de 1910, em São Paulo.

Resolução

- O texto destaca a exploração da classe operária, notadamente o trabalho feminino e infantil, os bai-

xos salários e as longas jornadas de trabalho.

- A exploração do proletariado, no início do século XX, levou os trabalhadores a organizar associações de auxílio mútuo e a reivindicar melhores condições de salário e de trabalho, usando a greve como instrumento de pressão (exemplo: a greve geral de São Paulo em 1917). A ideologia predominante era o anarcossindicalismo, veiculado por operários de origem européia, sobretudo italianos.

8

A crise de 1929 foi muito mais do que um *crash* financeiro, do que uma quebra generalizada das bolsas de valores. Foi uma crise profunda do próprio capitalismo.

- Por que houve a crise?
- Como repercutiu no Brasil?

Resolução

- Devido ao desequilíbrio entre a produção e o consumo da economia norte-americana, provocado pela insistência em manter altos níveis produtivos, próximos aos alcançados na I Guerra Mundial. Colaborou para a eclosão da crise o liberalismo (não-intervencionismo) praticado na época pelo governo dos EUA.
- Afetando as exportações de café e enfraquecendo a oligarquia paulista, o que abriu caminho para a Revolução de 30. Com a ascensão de Vargas ao poder, a Crise de 29 levou o governo a queimar os excedentes de café e a investir na diversificação da economia brasileira, com ênfase na industrialização.

9

A era de paz e cooperação, que muitos esperavam se seguiria à vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, não resistiu até o final dos anos de 1940, tendo sido substituída pela "guerra fria", entre as grandes potências, e por "guerras quentes" localizadas.

Considerando a "guerra fria",

- explique as divergências fundamentais entre as grandes potências;
- relacione a "guerra fria" com um conflito de "guerra quente".

Resolução

- Os Estados Unidos possuem um regime democrático e eram a maior potência capitalista do mundo; já a União Soviética caracterizava-se pelo regime totalitário e pelo sistema socialista. Além do mais, as duas superpotências disputavam a hegemonia mundial.
- A "guerra fria" caracterizou-se pelo não-enfrentamento militar direto entre EUA e URSS. Assim, as "guerras quentes" do período tiveram a participação efetiva de apenas uma das duas superpotências: dos EUA nas guerras da Coreia e do Vietnã e da URSS na Guerra do Afeganistão.



General Médici com a Seleção tricampeã do mundo (Brasília, 1970)



A "Democracia Corinthiana" em campo (São Paulo, 1984)

As fotos acima evidenciam relações entre política e futebol. Observando-as,

- responda quais as diferenças políticas entre os dois momentos indicados;
- compare a forma de atuação política dos jogadores em ambos os casos.

Resolução

- Enquanto a primeira foto retrata o período mais repressivo da história do Estado Autoritário, a outra assinala a fase de abertura política e de redemocratização do País no final do governo Figueiredo, caracterizada pelo movimento das "Diretas-Já".
- No primeiro caso, os jogadores posicionam-se de forma compatível com o regime militar, que instrumentalizou a vitória da Seleção Brasileira em favor

do neopopulismo da época. Já no segundo caso, o esporte, por iniciativa dos próprios jogadores, transforma-se em agente ativo de contestação ao governo militar, ainda no poder. De qualquer forma, as fotos refletem dois momentos de engajamento do esporte na política.

Comentário de História

O exame de História do vestibular da 2ª fase da Fuvest-2001 apresentou um bom nível, abrangendo o programa curricular do ensino médio, com muitas questões conceituais. Foi priorizada a Época Contemporânea, tanto em História Geral e da América como na História do Brasil.

